

Usuários do IPSEMG enfrentam dificuldades no interior do Estado

O Conselho de Beneficiários esteve em várias cidades do interior de Minas Gerais no primeiro semestre de 2017 e observou diversas necessidades urgentes por onde passou. O representante do poder executivo do Conselho de Beneficiários e Diretor Político do SINDPÚBLICOS-MG, Geraldo Henrique, informa que os usuários do IPSEMG enfrentam problemas em vários municípios do estado.

As cidades listadas abaixo foram visitadas nos primeiros seis meses do corrente ano e as situações abaixo explicitadas são as mais urgentes e que demandam maior atenção:

Araguari – Atendimento está sobrecarregado devido a falta de hospital em Uberlândia. O posto de Araguari precisa ser transformado em Agência novamente.

Carangola –Necessário credenciar pelo menos mais dois laboratórios em Carangola, uma vez que a cidade é a responsável pelo atendimento de 18 municípios na região. Além disso é necessário credenciar com urgência: pediatra, fonoaudiologista, ginecologista do sexo feminino (solicitação das usuárias da cidade, pois são apenas dois médicos ginecologistas).

Cataguases – Necessário credenciar mais médicos especialistas para aumentar o número de atendimentos aos usuários. São eles: dermatologista, neurologista e geriatra.

Capelinha – Número de médicos especialistas é insuficiente para atender a demanda (apenas um médico cardiologista credenciado).

Coronel Fabriciano – Necessário credenciar um hospital com urgência, pois o atendimento em Coronel Fabriciano resume-se a alguns poucos médicos credenciados, duas clínicas de fisioterapia e três laboratórios de análises

clínicas. Os usuários só conseguem agendar consultas ou exames com médico oftalmologista em 2018. Por ter um atendimento precário, os usuários buscam atendimento em Governador Valadares e Belo Horizonte.

Diamantina – Necessário credenciar com urgência médicos especialistas em algumas áreas, tais como: oftalmologista, neurologista, otorrinolaringologista, entre outros. Temos esses profissionais na cidade, mas eles não têm interesse em credenciar ao IPSEMG alegando que a tabela é muito abaixo do praticado pelos outros planos. É necessário aumentar o número de laboratórios de análises clínicas na cidade, pois Diamantina é responsável pelo atendimento de toda a região do Vale do Jequitinhonha.

Espinosa – Necessário credenciar, laboratório de análises clínicas, clínica de imagem e médicos especialistas. Os usuários pagam por um plano médico e não conseguem usufruir, apenas quando se deslocam até Montes Claros.

Extrema – Necessário aumentar com urgência o teto do Hospital Maternidade São Lucas de Extrema, que é de média complexidade e responsável pelo atendimento da região. Ele oferece consultas eletivas com a especialidade disponível no ambulatório.

Ganhães – Em Ganhães é necessário melhorar o atendimento prestado pelo hospital credenciado ao IPSEMG (aumento de teto); credenciar mais laboratórios de análises clínicas e de imagem e facilitar o credenciamento de médicos especialistas.

Governador Valadares – A maior dificuldade encontrada em Governador Valadares é conseguir atendimento na área oftalmológica. Os usuários só conseguem agendar consultas, exames e cirurgias com seis meses de espera devido a enorme demanda. Isso acontece porque Governador Valadares está responsável em atender as regiões do Mucuri; Vale do Jequitinhonha e Vale do Aço.

Ipatinga, Coronel Fabriciano, Timóteo – A região não possui infraestrutura médico hospitalar a oferecer. Coronel Fabriciano não possui hospital Credenciado. O hospital de Ipatinga só realiza exames e atende a parte oncológica, (não atende as demais especialidades nem pronto socorro). Não existe atendimento satisfatório nas três cidades, os usuários procuram atendimento em Governador Valadares ou Belo Horizonte

Itajubá – A cidade possui dois problemas: um na área oftalmológica, pois o atendimento concentra-se na clínica Souto Maior cuja cota é insuficiente para atender toda a demanda da cidade. O outro problema envolve a ressonância magnética, pois quando a cota da clínica que a realiza se esgota os usuários precisam se deslocar até Pouso Alegre para realizar os exames.

Ituiutaba – Necessário voltar o atendimento do Hospital São Joaquim

Januária – O IPSEMG precisa credenciar as clínicas da cidade para oferecer aos usuários ao menos o atendimento básico – já que o hospital da cidade não pode ser credenciado por não possuir a infra estrutura adequada. As clínicas possuem interesse em credenciar ao instituto.

Juiz de Fora – Em Juiz de Fora é necessário resolver o problema com o Hospital João Felício, que alegou que não vai mais atender os usuários do IPSEMG depois de setembro. Os usuários encontram grande dificuldade para realizar exames de endoscopia (cerca de 2 meses para agendar) e ressonância magnética (3 meses para agendar).

Lavras – Credenciar médicos de várias especialidades e aumento de teto para atender os usuários da cidade.

Manhuaçu – Foi constatado necessidade urgente de aumentar a cota dos médicos cardiologista e otorrinolaringologista, pois devido ao número de exames que são realizados as cotas acabam no dia 10 de cada mês e os usuários não conseguem realizar consultas ou exames.

Manhumirim – Necessário credenciar um pediatra com urgência e aumentar o número de laboratórios de análises clínicas.

Minas Novas – Precisa aumentar o número de médicos credenciados.

Montes Claros - Usuários encontram dificuldade para atendimento na área oftalmológica. As cotas dos hospitais de olhos de Montes Claros são insuficientes para atender a demanda.

Paracatu – Necessário credenciar um hospital na cidade; agilizar o credenciamento das clínicas que realizam exames de ressonância magnética e tomografia.

Patos de Minas - Providenciar o pronto atendimento nos hospitais credenciados na cidade. São eles: Hospital Nossa Senhora de Fátima; Clínica Vera Cruz; Hospital São Lucas; Hospital Actual; Hospital Imaculada Conceição.

Patrocínio – O maior problema constatado em Patrocínio é o pagamento extra exigido pelos médicos na realização de cirurgias programadas. Ou seja, além de receberem pelo plano, ainda recebem em dinheiro diretamente dos pacientes.

Poços de Caldas – Verificamos que é necessário credenciar várias clínicas na cidade, tais como: clínica de exames de imagem que realiza cintilografia; clínica de oftalmologia (D'Aurea LTDA); clínica de oncologia (Centro Médico Prestação de Serviços para hematologia pediátrica); Clínica de fisioterapia São Bento; Clínica de Fisioterapia Elaine Caponi. Necessário ainda credenciar médicos especialistas: 03 oftalmologistas; 01 Neurocirurgião; 01 Reumatologista; 01 Geriatra e laboratórios: Ibelab LTDA; Probio Diagnóstico; Laboratório Andradas (para a cidade de Andradas)

Ponte Nova – Os hospitais atendem toda a região que é extensa e abrange diversos municípios, tais como Ouro Preto, Mariana, Viçosa, Rio Casca, Alvinópolis, Abre Campo, Raul Soares, entre outros. Por isso, mesmo tendo uma boa infra estrutura médico hospitalar com dois hospitais de alta complexidade, os tetos são insuficientes para atender a demanda.

Pouso Alegre – Necessário credenciar o Hospital dos Olhos para atender a demanda na área oftalmológica da cidade.

Salinas – Foi constatado que é necessário aumentar, com urgência, o teto das clínicas de cardiologia. São elas: Centro Cardiológico Dr. Edgar e Clínica Cardiocenter.

São Lourenço – É necessário credenciar mais laboratórios de análises clínicas, pois o número atual é insuficiente para atender a demanda.

Taiobeiras – Constatamos que é necessário credenciar o hospital em Taiobeiras para atender os usuários da região; aumentar o número de médicos e dentistas.

Turmalina – Necessário aumentar o número de médicos especialistas e credenciar um clínico geral para atender os usuários do IPSEMG.

Ubá – O CBI verificou em Ubá que é necessário aumentar o número de oftalmologistas e otorrinolaringologistas pois o número de profissionais atual é insuficiente para atender a demanda.

Uberaba – É necessário aumentar a cota da clínica Centro Integrado de Medicina LMEV Silva pois ela é insuficiente para atender a demanda. Eles oferecem serviços angioplastia, cateterismo e stent cardíaco.

Unaí – O CBI verificou que o hospital não atende urgência e emergência após as 18h, os usuários ficam desassistidos. Além disso, são poucos médicos especialistas e não há clínica de imagem para atender os usuários.

Viçosa – É necessário aumentar o número de médicos credenciados, clínicas e laboratórios. Além de poucos profissionais a situação se agrava porque as cotas dos médicos credenciados são insuficientes. As cotas dos laboratórios também não são suficientes para atender os usuários.

O representante do poder executivo do Conselho de Beneficiários, Geraldo Henrique, compromete-se a continuar fiscalizando o atendimento do IPSEMG nas cidades de Minas Gerais e cobra da administração do IPSEMG um posicionamento sobre os problemas enfrentados pelos usuários.

Geraldo Antônio Henrique

Conselho de Beneficiários do IPSEMG